



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – UHE JIRAU

PROJETO DE PLANTAS ORNAMENTAIS

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, as espécies ornamentais foram selecionadas pelos humanos a partir de caracteres visualmente atraentes, como flores e inflorescências vistosas, coloridas e perfumadas, folhagem de cores e texturas distintas, formato do caule, ou por seu aspecto geral. Ao longo do tempo, os homens perceberam que poderiam aprimorar qualidades desejáveis em uma planta a partir de cruzamentos entre indivíduos, particularmente, bem dotados. Assim começaram a surgir novas variedades, com novas cores, flores maiores e mais duráveis, mais resistência ao clima ou a predadores. As rosas, cultivadas há milênios no Oriente Médio, já não se apresentam mais em seu estado original, mas a imensa variedade de formas e híbridos obtidos ao longo de todos esses anos de cultivo são sintomáticos da capacidade humana de adequar a natureza para atender suas necessidades relacionadas à transformação de paisagens, promovendo assim a beleza de um ambiente e o bem estar de quem, nele vive ou por ele passa.

Assim, embuida da concepção de que a boa qualidade de vida está, também, relacionada, entre outros fatores, com paisagem humanizada e visando contribuir para a disponibilização de conhecimentos, tecnologias e beleza ornamental para a região e consequentemente diversificar a geração de renda dos cooperados, a COOPPROJIRAU, no âmbito de suas responsabilidades com o desenvolvimento das comunidades localizadas na área de influência da UHE Jirau, propõe-se, inicialmente, a implementação de um Projeto Piloto de Plantas Ornamentais na Unidade



Demonstrativa de Aprendizado de Manejo Ambiental – UDAMA, em Nova Mutum Paraná.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

O objetivo geral do Projeto é educar, pesquisar, desenvolver, cultivar, contribuir para o resgate cultural de plantas ornamentais nativas da região e desenvolver tecnologias já conhecidas para a produção de espécies geneticamente modificadas, como rosas, orquídeas e outras de interesses.

2.2. Específicos

- Incentivar a agricultura familiar, por meio do cultivo de plantas ornamentais nativas e outras espécies, geneticamente modificadas, de modo sustentável preservando os remanescentes florestais e criando alternativa viável economicamente para a diversificação da produção nas propriedades rurais;
- Promover parcerias com instituições de pesquisa para atuarem na cadeia produtiva de plantas ornamentais para comercialização.
- Capacitar os cooperados e disseminar informações sobre o cultivo, tecnologias e comercialização de Plantas Ornamentais, visando a ampliação do Projeto para os lotes familiares dos cooperados e áreas livres das residências dos Núcleos Urbanos da região localizada na área de influência da UHE Jirau.
- Contribuir para a geração de renda familiar, visando a sustentabilidade econômica da COOPPROJIRAU.



3. ASPECTOS METODOLOGICOS

O Projeto de Plantas Ornamentais, na Área de Influência da UHE Jirau será implementado, inicialmente com o desenvolvimento de um Projeto na Unidade Demonstrativa de Aprendizado de Manejo Ambiental – UDAMA, em Nova Mutum Paraná, com o envolvimento dos monitores ambientais e cooperados.

Na unidade do Projeto Piloto serão desenvolvidas atividades de capacitação e divulgação de informações sobre o cultivo de plantas ornamentais durante o desenvolvimento de todas as etapas da cadeia produtiva, utilizando-se do método “Aprender Fazendo”. Frente aos resultados obtidos com o desenvolvimento do Projeto Piloto será desenvolvido um Planejamento Participativo com os cooperados interessados em desenvolver o projeto em suas unidades familiares, mas a unidade do Projeto Piloto será a referência para o desenvolvimento de todas as atividades de capacitação e formação.

Inicialmente, deverá fazer-se uma apresentação do Projeto para a Energia Sustentável do Brasil, para análise e avaliação. Se aprovado, deverá ser implementado, mediante o desenvolvimento das etapas descritas a seguir.

Primeira Etapa: Apresentação e discussão do projeto com os cooperados

Na primeira etapa, a COOPPROJIRAU deverá apresentar e discutir o projeto com os seus cooperados, prestar esclarecimentos sobre o uso das plantas ornamentais e identificar o interesse dos produtores em participar do Projeto.

Segunda Etapa: Diagnóstico/Pesquisa de Mercado

Esta atividade deverá contemplar o desenvolvimento de um produto, contemplando a realização de um diagnóstico visando mapear as espécies de plantas ornamentais existentes na região, ocorrências de doenças, a experiência do município de Porto Velho e do estado de Rondônia sobre a utilização dos produtos propostos e, também,



a identificação de possíveis mercados consumidores e potenciais parceiros, tais como estabelecimentos comerciais, universidades e outros. Além de identificar o mercado, deverá, também, levantar as espécies de maior interesse comercial e suas respectivas quantidades. Para esta etapa sugere-se a contratação dos serviços do SEBRAE para fazer a pesquisa e articular as parcerias necessárias.

Terceira Etapa: Realização de Inventário de espécies nativas e levantamento das espécies de interesse de cultivo

Nesta etapa será realizado um inventário participativo juntamente com os interessados em participar do Projeto, das espécies nativas existentes nas localidades, bem como, daquelas modificadas; da definição de local, na área da UDAMA, destinado ao desenvolvimento do Projeto. Propõe-se, também, a utilização de espaço para plantio na área doada pela ESBR para a instalação do Abatedouro de Aves.

Quarta Etapa: Viabilização sociopolítica do Projeto

Nesta etapa deverão ser realizadas as atividades de viabilização sociopolítica do Projeto junto aos potenciais parceiros identificados no estudo do SEBRAE, por meio de reuniões e estabelecimento de parcerias.

Quinta Etapa: Detalhamento do Projeto

Esta etapa prevê a realização de um detalhamento do Projeto, com base nos resultados das etapas anteriores, quanto ao local, estruturas, espécies a serem cultivadas, capacidade de produção, transporte, parcerias e equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto.



Sexta Etapa: Planejamento participativo da produção

O planejamento participativo inclui as atividades de levantamento dos conhecimentos dos produtores sobre as espécies de plantas ornamentais nativas e modificadas geneticamente, bem como, a apresentação das espécies de utilização obtidas por ocasião da realização da Pesquisa de Mercado e a distribuição da produção, considerando os escalonamentos compatíveis para a garantia da produção em todas as épocas do ano.

Sétima Etapa: Implantação do Projeto

Esta etapa prevê a execução do Projeto Piloto, em conformidade com a metodologia e as etapas propostas no detalhamento do Projeto.

Oitava Etapa: Avaliação Participativa do Projeto Piloto

Nesta etapa será realizada uma avaliação participativa, envolvendo equipe técnica, cooperados e parceiros, com o objetivo de avaliar os resultados e se, positivos, planejar as ações de expansão do Projeto para as unidades familiares em áreas urbanas e rurais.

Nona Etapa: Expansão do Projeto para as Unidades Familiares

A expansão do Projeto para as unidades familiares em áreas urbanas e rurais será realizada, considerando as definições constantes do Planejamento Participativo e, também, os resultados obtidos com a implantação do Projeto Piloto.



4. GESTÃO DO PROJETO

A gestão do Projeto de Plantas Ornamentais deverá ser realizada pela Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau – COOPPROJIRAU.



6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Recursos Humanos

- 01 Coordenador geral
- 01 Engenheiro Florestal
- 01 Técnico Agropecuário
- 01 Técnico Administrativo
- 01 Monitor Ambiental

Recursos Materiais

01 veículo com baú para transporte da produção. Este veículo poderá ser socializado com o Projeto de Plantas Medicinais e Aromáticas.

- Instalações e equipamentos a serem definidos por ocasião do detalhamento do Projeto. A princípio, acredita-se que as instalações da UDAMA serão suficientes para a execução do Projeto Piloto.
- Combustível
- Passagens aéreas para consultores.

7. CUSTOS

Os custos relacionados aos trabalhos de implantação e execução deste projeto encontram-se em fase de detalhamento.



8. PRODUTOS

- Relatórios mensais de atividades;
- Relatório anual de atividades contendo todas as etapas desenvolvidas.

9. PRAZO

O prazo de execução dos trabalhos é de 3 (três) anos.